

DIRECTOR E EDITOR Interino
ARTHUR SERRÃO E SILVA
 Propriedade de herdeiros de FERREIRA DA SILVA
 Redacção, Administração, Composição e Impressão
 Rua de Alportel, 23 e 27 — FARO
 TELEF. 356 — PREÇO AVULSO, 1\$00

O ALGARVE

SEMANÁRIO INDEPENDENTE FUNDADO EM 1908

O jornal mais antigo da província
FEVEREIRO 18 DOMINGO 1962
 Ano 54.º - N.º 2812

REUNIU O CONSELHO MUNICIPAL DE FARO QUE APROVOU O RELATÓRIO DA GERÊNCIA DO ANO FINDO, BEM COMO VÁRIOS REGULAMENTOS E LOUVOU A Sã E INTELIGENTE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SOB a presidência do sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, reuniu, no passado dia 15, o Conselho Municipal para apreciação e deliberação sobre vários regulamentos camarários e o Relatório da Gerência do ano findo.

O sr. Presidente do Conselho Municipal, que também o é da Câmara, fez uma vasta exposição sobre o critério que norteou a elaboração dos projectados regulamentos em apreciação e esclareceu, com a costumada clareza, os membros do Conselho numa ou noutra dúvida que lhe foi posta, depois do

que os referidos regulamentos foram aprovados por unanimidade.

Entrou-se seguidamente na apreciação do Relatório da Gerência de 1961, notável documento que não se afasta das normas que têm sido seguidas, pelo sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, desde o primeiro ano que a gerência do município lhe foi entregue.

Tem o maior interesse o conhecimento, por parte dos munícipes, do que se contém no referido Relatório. A sua extensão, e sem ela, muito perderia em esclarecimento, não nos permite publicá-lo, dada a exiguidade de espaço de que dispomos. Procuraremos, no entanto, nos próximos números, fazer uma resenha que dê ideia, tanto quanto possível exacta, do notável documento. Igualmente procuraremos publicar os vários regulamentos agora aprovados e que são: Regulamento Municipal de Edificações Urbanas do Conselho de Faro; Disposições comuns às posturas e regulamentos camarários; Regulamento de licenças para anúncios e reclames; Regulamento de vendedores ambulantes; Regulamento de licenças para ocupação da via pública; e Regulamento de licenças

(Continua na 4.ª página)

GENERAL ALVES DE SOUSA

COMO noticiámos no nosso último número, nas cerimónias de homenagem ao sr. General Alves de Sousa, levadas a efeito em Tomar, quando da passagem à Reserva do ilustre oficial general, o sr. Ministro do Exército mandou ler a Portaria datada da véspera, em que fôra acrescentado à brilhante folha de serviços do nosso ilustre conterrâneo mais um honrosíssimo louvor.

Chegou-nos agora à mão o referido diploma que é do seguinte teor:

«Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Exército, louvar o General JOSÉ DA ENCARNAÇÃO ALVES DE SOUSA, comandante da 2.ª Região Militar, pelas altas qualidades reveladas no comando das tropas da sua região, cuja disciplina, apuro e preparação militar fez elevar em muito acentuado grau.

Oficial de íntegro carácter, soube durante a sua longa carreira impor-se pelo alto exemplo das suas excelentes virtudes militares e pelo patriotismo que imprimiu a todas as suas acções. E' com mágoa que, ao terminar por imposição legal o serviço activo, os seus superiores e subordinados o vêm afastar-se do cargo que tanto soube dignificar. Chefe militar que pôs sempre no exercício das suas funções o melhor das suas excelsas qualidades, prestou ao País e ao Exército serviços que devem ser considerados distintos, extraordinários e altamente relevantes.»

A CASA DO ALGARVE

APROVOU COM LOUVOR AS CONTAS DA GERÊNCIA DE 1961 E ELEGU OS NOVOS CORPOS GERENTES PARA 1962/63

SOB a presidência do juiz-conselheiro sr. Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, secretariado pelos srs. José Raul da Graça Mira e Dr. António de Sousa Pontes, reuniu-se em 10 do corrente a assembleia geral ordinária da Casa do Algarve, para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1961, parecer do conselho fiscal e previsão orçamental para 1962, que foram apresentados pelo vice-presidente da Direcção em exercício, sr. Dr. Maurício Monteiro e aprovados com louvor, e para eleição dos corpos gerentes para o biênio de 1962-1963.

Feita a eleição dos corpos gerentes, verificaram-se os seguintes resultados:

Assembleia Geral - Presidente, Juiz Conselheiro Dr. João B. de Sousa Carvalho; Vice-Presidente, Dr. Maurício Monteiro; 1.º Secretário, José Raul da Graça Mira; 2.º Secretário, Dr. António de Sousa Pontes; 1.º Vice-Sec.

(Continua na 3.ª página)

CAPITÃO ROCHA E CUNHA

ASSUMIU o comando da 5.ª Companhia do Batalhão n.º 2 da Guarda Fiscal, com sede em Faro, o sr. capitão Duarte Henrique Pinto Rocha e Cunha, nosso velho e querido amigo, a quem desejamos as maiores venturas no desempenho do seu novo cargo.

OS 7 DIAS DA SEMANA O NOSSO CALENDÁRIO

INEVITÁVEL

NÃO há dúvida. Os que se lamentam de que as ruas da cidade precisam de ser reparadas, ou calçadas, ou completadas, ou iluminadas, ou alinhadas, fartam-se de ter razão (ou razões, o que é menos absoluto e mais concreto). Há, nesse aspecto, muita coisa a fazer. Para se acabar com a tradição de serem as ruas da nossa cidade, ruas de «pó, lama», como dizia um velho amigo, há de mais de 25 anos.

E o problema complicou-se com a abertura de novos arruamentos, em que tudo tem de se fazer. Como seja, por exemplo, ali nas ruas da antiga Horta do Pinto. É certo que já lá estão valas abertas e canos para meter nas valas. Não sei bem há quanto tempo.

Também a iluminação não é brilhante, antes pelo contrário. Mas como resolver as faltas? Quem se queixa tem razão. É possível que algumas possam ser atendidas e entendidas por quem de direito. Realmente numa época em que tudo se transforma tão rapidamente, faz má impressão ver demoras em coisas que parecem de fácil remédio. Sobretudo, quando se fica com a ideia de que se deu apenas uma interrupção em trabalhos começados. Faço votos por que tudo melhore.

E tudo pode melhorar se todos ajudarmos. Uns, queixando-se e outros reparando nas razões dessas queixas e dando-lhes o possível remédio. Entretanto, paciência.

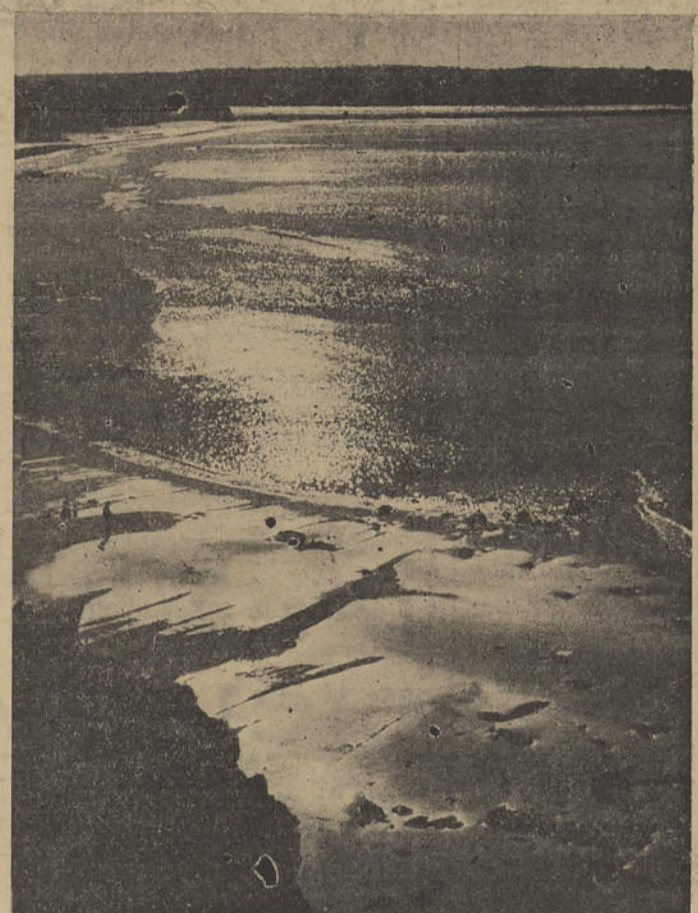
CINEMA CULTURAL

OS quatro pequenos filmes culturais ingleses que vimos, há dias, no Círculo, ensinaram muitas coisas, que, em geral, ignoramos. Por exemplo, como os ingleses obtêm, pela escola e pelos métodos pedagógicos, a formação

e o grau de desenvolvimento do carácter e da personalidade, que os distinguem no convívio social e lhes tem permitido evoluir no tempo, sem medos nem atrasos. Claro que, para

(Continua na 4.ª página)

O 1.º SALÃO ALGARVIO DE ARTE FOTOGRAFICA SERÁ INAUGURADO NO DIA 24 DO CORRENTE



1.º Prémio - Secção B — PRAIA LUMINOSA
 Aires da Conceição Caeiro - (Lisboa)

DEVIDO à enorme quantidade de trabalhos apresentados ao 1.º Salão Algarvio de Arte Fotográfica e ao elevado nível da sua grande maioria, o Júri, como era de justiça, viu-se na necessidade de admitir para exposição um elevado número de fotografias, o que veio criar ao Círculo Cultural um problema difícil de resolver, pois não havia em Faro uma sala de exposições que comportasse um tão grande número de fotografias.

Felizmente, o sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, ilustre presidente da edilidade farense, compreendeu o problema e com o dinamismo que lhe é peculiar, procurou prontamente resolver esse grave problema, resolvendo-o, não só para o caso presente, mas até para futuras exposições de artes plásticas, que porventura se venham a fazer em Faro.

Assim, com o fim de aumentar a capacidade expositiva do Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro, os Serviços Municipais, sob a direcção técnica e artística do Arquitecto Alfredo Carlos Villares Braga, estão a construir

FOI INAUGURADO NESTA CIDADE UM MODERNO BALNEÁRIO PÚBLICO

FARO passou a contar, desde o dia 3 do corrente, com um utilíssimo melhoramento, que vem, na hora própria, resolver, de certo modo, um dos seus mais cruciantes problemas — um moderno, limpo e arejado balneário público, que foi construído no edifício Lethes, onde funcionam os serviços da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa e entrou já em pleno funcionamento.

Obra, na verdade, da maior utilidade, a mesma ficou a dever-se, além do indispensável auxílio oficial, à dedicação e interesse de um grupo de amigos daquela humanitária instituição. Possuía seis chuveiros individuais, com água quente e fria e uma sala para banhos de imersão, além de instalações sanitárias e sala de recepção.

O balneário, o primeiro, no género, que se constrói em Faro, pode ser utilizado por sócios e não sócios da C.V. (mas é óbvio que os sócios têm o correspondente desconto) e diga-se que começou, desde logo, a registar boa concorrência.

Na visita que efectuámos, há dias, aos novos balneários, ficámos, pelo que nos foi dado ver, excelentemente impressionados e subimos, ainda, que se projectam outras iniciativas, especialmente quanto ao aproveitamento do parque anexo ao edifício Lethes, tendentes, além do mais, à angariação de receitas para a Delegação da C.V. . .

E se tivermos em atenção a finalidade humanitária que incumbe àquela simpática agremiação, não há dúvida que a cidade tem a obrigação de corresponder a estas iniciativas. E corresponderá, disso estamos certos.

(Continua na 4.ª página)

REGRESSOU DA SUA VISITA AO BRASIL O PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE FARO

REGRESSOU há dias da visita que, a convite da TAP e da PANAIR, fez ao Brasil, o sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Faro e nosso prezado amigo.

Sabemos que esta visita, integrada no «Voo de Amizade» deixou óptima impressão a quantos nela tomaram parte, do país irmão e amigo que prodigalizou os seus visitantes das mais fraternas demonstrações de carinho e amizade.

Estamos certos de que, o espírito observador do sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, não deixou de registar algo do que viu que possa e deva ser transplantado para a nossa cidade, no sentido de continuar, como até agora, a valorizá-la mais e mais.

VIDA AGRÍCOLA ESTADO GERAL DAS CULTURAS

DURANTE as duas primeiras décadas de Janeiro o tempo manteve-se chuvoso, tal como sucedera durante os últimos dias do mês anterior. As quedas registadas chegaram a atingir grande intensidade, pelo que os cursos de água, transbordando e alagando os terrenos marginais, originaram prejuízos importantes nas culturas, bem como o arrastamento de árvores de fruto, videiras etc. Em muitos locais, as cheias deste mês foram consideradas as maiores desde há muitos anos.

(Continua na 3.ª página)

AS CÂMARAS MUNICIPAIS DA VILA DE OLHÃO NO TEMPO DAS LUTAS LIBERAIS

I

AO rever, num destes dias, velhos apontamentos sobre os agitados tempos das chamadas *lutas liberais*, com vistas aos últimos retoques de uma *Breve História da Vila de Olhão da Restauração*, que espero publicar na próxima primavera (se Deus quiser e os meus amigos olhanenses não me faltarem com o seu auxílio material, há muito prometido...), pensei que talvez fosse interessante pôr desde já em *letra redonda* o catálogo, digamos assim, das Câmaras Municipais que governaram a *Vila Cubista* naquele período histórico ainda tão mal estudado no que respeita ao Algarve, tanto mais que tal catálogo não tem cabimento no meu referido trabalho, pelo carácter quasi sinoptico a que as circunstâncias o forçam. E assim pensando, aqui o ofereço hoje aos curiosos destas coisas, e também aos estudiosos, para quem se me afigura elemento de valor, porquanto Olhão teve papel de

não pequena importância nas lutas fratricidas de miguelistas e liberais, que ainda não foi completamente esclarecido.

Convém, todavia, lembrar à maneira de introito que Olhão

POR ANTERO NOBRE

foi elevada à categoria de Vila, com o título de *Vila de Olhão da Restauração* em 15 de Novembro de 1808, mas que só lhe foi demarcado termo em 20 de Abril de 1826, o seu primeiro Juiz de Fora apenas foi nomeado em 5 de Maio do mesmo ano e a sua primeira Câmara só foi designada em 11 de Agosto seguinte. E deve no-

(Continua na 4.ª página)

ROTARY CLUB DE FARO

PRESIDIDA pelo sr. Francisco Guerreiro Barros e secretariada pelo sr. Arthur Serrão e Silva, teve lugar, na passada terça-feira, a habitual reunião do Rotary Club de Faro.

Depois do secretário ter procedido à leitura do expediente e da nota das percentagens das presenças às reuniões do mês de Janeiro, o presidente convidou os companheiros a manifestarem-se acerca da festa da entrega da Carta Constitucional ao Club, efectuada no passado dia 4, tendo todos os que usaram da palavra felicitado o sr. Benigno Cruz pelo trabalho e canseiras postos na complexa e difícil organização da festa e que, tendo havido, embora, algumas falhas, estas não afectaram a festa, que, em grandiosidade e manifestação de companheirismo e fé em Rotary, foi muito além de todas as expectativas.

[Continua na 3.ª página]

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Vida Militar

FORAM recentemente promovidos aos seus actuais postos, os nossos prezados comprovancianos srs. Tenente-Coronel Henrique Calapez Silva Martins, que ficou desempenhando efectivamente as funções de 2.º Comandante do Regimento de Infantaria n.º 3, que já desempenhava interinamente, e Tenente João Manuel da Fonseca Inácio, que continua colocado no Regimento de Infantaria n.º 4.

Ao primeiro destes distintos oficiais, deve o país, pela sua valentia, energia e decisão, o rápido malogro do criminoso assalto levado a efeito no primeiro dia do ano, no seu Regimento. O segundo, a despeito de ser ainda bastante novo, já tem uma folha de serviços honrosa. Terminou há pouco uma comissão de serviço na nossa provincia da Guiné, em que mostrou as suas qualidades de militar brioso e distinto. As nossas felicitações.

ACTIVIDADES DA ALIANÇA FRANCESA DE FARO

A primeira sessão deste ano realizou-se há dias. Na bela sala da Aliança, desta vez mais composta de público, que, ainda assim foi pouco para o admirável programa que teve possibilidade de ver, apresentouse o artista *Pierre Viala*, actor-intérprete de poesia, num recital da maior valia, que entusiasmou e encantou quem o ouviu.

Para se atingir aquele grau de aparente facilidade no dizer e no exprimir, por essa outra linguagem do gesto, das atitudes, do jogo fisionómico, o que há de mais significativo num poema ou num texto, é preciso muito estudo, muita arte, excelente memória e, em resumo, toda a preparação, sem a qual

nada se consegue, em coisa nenhuma.

Ora, neste aspecto, são os artistas franceses que a Aliança nos tem apresentado modelos acabados e dignos de serem seguidos. Por isso, podemos ter sempre esta garantia. A Aliança Francesa apresenta só o que é bom. Ou o que é óptimo como agora aconteceu. Já ouvimos *Pierre Viala* há pouco mais de dois anos também na Aliança Francesa. Mas o recital de agora foi diverso.

O artista, de resto, não segue um plano escrito determinado. O que dá mais facilmente a ilusão de que o poema que

(Continua na 4.ª página)

VIDA DESPORTIVA

Secção de A. M.

FUTEBOL

JORNADA NEGRA PARA O ALGARVE...

Foram os seguintes os resultados dos jogos dos campeonatos nacionais, de interesse regional, correspondentes à 16.ª jornada:



1.ª Divisão:
Benfica, 4 — Olhanense, 2

2.ª Divisão:
Farense, 1 — Cova da Piedade, 1
Portimonense, 0 — Beja, 1
Lusitano, 2 — Seixal, 3

Não há dúvida que a jornada foi negra para o Algarve, pois nenhum dos seus representantes conseguiu vencer, apesar de três deles terem actuado no seu reduto, perante o seu público. Na realidade, tanto o Farense como o Lusitano, como, até, o decepcionante Portimonense, não conseguiram vencer os seus adversários e o melhor resultado obtido (um empate) coube ao «onze» de Faro.

E muita embora o Farense, pela posição que ocupa na tabela, possa encarar o futuro com absoluto sossego, já o mesmo não poderá dizer o Portimonense e o Lusitano que, ambos com 12 pontos, estão à beira da zona perigosa...

O Olhanense saiu derrotado da Luz, mas a verdade é que a sua actuação, voluntariosa e aguerrida, não desmereceu e colocou, por vezes, em dificuldades os campeões europeus.

Na 3.ª Divisão, o Silves... soma e segue (com quarta vitória consecutiva) e, com três pontos de vantagem, está, de facto, em óptima posição.

Esperança e S. Faro e Benfica, que perderam, têm a sua situação um tanto comprometida.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

FARENSE, 1 — COVA DA PIEDADE, 1

JOGO em Faro, no Estádio Municipal de S. Luís. As equipas alinharam: Farense: Mário; Reina e Bento; Victor, Tino e Dias; Júlio, Vinagre, Djunga, Apolinário e José Bento. Cova da Piedade: Aleixo; Castro e Correia; Rui Silva, Rocha e Craveiro; Eurico, Carlos Ferreira, Jacinto, Bambo e Torres.

O resultado foi feito no 1.º tempo. Golos de Djunga, pelo Farense e de Torres, pelo Cova da Piedade.

Num jogo em que estava em causa o 3.º lugar, o Farense não teve actuação certa e não foi além do empate perante um adversário que se mostrou bem preparado fisicamente, certo e seguro na defesa e com bastante agressividade.

E pode dizer-se que o empate não reflectiu, de certo modo, o que se passou no terreno, pois o Cova da Piedade, pelo jogo que produziu e pelas oportunidades de golo feito de que dispôs, merecia a vitória.

O «onze» farense (que oito dias antes havia dado boa conta de si em Portimão) voltou a claudicar na defesa e a mostrar-se pouco eficiente no ataque, pois este não soube fugir à marcação cerrada de que foi alvo.

O Cova da Piedade, como já se disse, impôs-se pela supremacia física e mostrou agra-

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO ZONA D — 8.ª SÉRIE

Resulta dos jogos do passado domingo:

S. Domingos, 2 - S.F. e Benfica, 1
Aljustrelense, 0 — Silves, 1
Esperança, 4 — Ferreirense, 8
Despertar, 1 — Serpa, 2

Jogos marcados para hoje:

Silves — Despertar
S. F. e Benfica — Aljustrelen.
Serpa — Esperança
Ferreirense — S. Domingos

JUNIORES

HOJE EM ÉVORA ALGARVE-LISBOA

Realiza-se, hoje, em Évora um desafio de futebol entre as selecções representativas das Associações de Futebol de Faro e de Lisboa, integrada no plano de preparação da selecção nacional da modalidade.

JOGOS PARA HOJE:

Tem lugar hoje, mais uma jornada do nacional. Os clubes algarvios tem os seguintes jogos:

1.ª DIVISÃO:

Olhanense — Lusitano

2.ª DIVISÃO:

Oriental — Farense
Beja — Lusitano
C da Piedade — Portimonen.

CICLISMO

Inicia-se hoje, a nova época, com duas provas para Iniciados e Juniores e Seniores e Independentes

A Associação de Ciclismo de Faro inicia, hoje, a nova época da modalidade, fazendo disputar duas provas, para Iniciados e Juniores e Seniores e Independentes, ambas com partida de Faro (estrada da Senhora da Saúde) respectivamente às 10 e 9 horas.

A quilometragem das provas é de 68 e 110 quilómetros e as médias obrigatórias serão comunicadas antes das partidas.

As chegadas terão lugar, também, em Faro.

Os itinerários são os seguintes:

«Iniciados» «Juniores»: Faro, S. João da Venda, Quatro Estradas, Poço de Boliqueime, Loulé, Vilarinhos, S. Brás de Alportel e Faro.

«Seniores e Independentes»: Faro, S. João da Venda, Quatro Estradas, Poço de Boliqueime, Loulé, S. Brás de Alportel,

Santa Catarina, Tavira, Olhão e Faro.

Estas provas integram-se no 3.º aniversário da Associação de Ciclismo de Faro.

Lopes do Rosário

ADVOGADO

Telefone 268 FARO

«O ALGARVE» 18-2-962

Tribunal Judicial Comarca de Olhão Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia VINTE E SEIS de Fevereiro corrente, pelas DEZ HORAS, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar, em hasta pública, em primeira praça, a maior laço oferecido acima do valor indicado, o direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento situado na Rua Nova do Levante, n.º 53, desta vila de Olhão, incluindo estantes, balcões, mesas, bancos, instalações eléctricas e balança e que vai à praça pelo valor de DEZ MIL ESCUDOS, penhorado ao executado Fausto das Dores Lavrador, casado, comerciante, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no seu estabelecimento na referida Rua Nova do Levante, nos autos de execução sumária que Manuel Pereira Garcia Júnior, casado, comerciante, residente em Olhão move contra o referido executado.

Olhão, 3 de Fevereiro de 1962.

O Chefe da 2.ª Secção,

a) Humberto José Aleixo Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) António Carlos V. de Almeida Ribeiro

NEOLUX

A maior Organização do País em reclamos luminosos a neon PORTO - LISBOA - COIMBRA

Delegado em FARO:

José António Henrique

RUA DE S. LUÍS, 22-A
TELF. 490



Estudos e orçamentos grátis

PASSAGEIROS E BAGAGENS DE PORTUGAL PARA AIAMONTE, HUELVA e SEVILHA

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Janeiro de 1962 a tarifa internacional para o transporte de passageiros e bagagens entre determinadas estações portuguesas e Aiamonte, Huelva e Sevilha, que apenas era aplicável a passageiros isolados e bagagens, passa a ser extensiva a grupos do mínimo de 10 adultos bem como, a preço mais reduzido, a passageiros isolados que se deslocarem a Sevilha por ocasião da Feira de Abril.

TRESPASSA-SE

Mercearia em Olhão, num bom local e com boa clientela, por motivo do proprietário não poder estar à testa da mesma. Tratar na Rua Manuel Machado n.º 6 (Novo Mundo)—Olhão.

«O ALGARVE» — 18/2/962 Tribunal Judicial Comarca de Faro Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Cláudio César Veiga da Gama Vieira, Juiz de Direito da comarca de Faro:

Faz saber que por este Juízo e segunda secção de processos, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o réu MÁRIO LOURENÇO AFONSO, casado, industrial, ausente em parte incerta da Alemanha, com última residência conhecida em São Brás de Alportel, para no prazo de dez dias, findo os éditos, contestar, querendo, o pedido feito pelo Autor Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, com sede em Lisboa, nos autos de acção sumária que lhe move e a José Afonso Júnior, da mesma vila, pelos fundamentos constantes da petição inicial, bem como, para, no mesmo prazo, confessar ou negar a firma aposta na letra que serve de base àquela acção, sob pena de ser definitivamente condenado no mesmo pedido o qual consiste em que os réus sejam condenados a pagar ao Autor a quantia de sete mil e quinhentos escudos, acrescida de setenta e um escudos e oitenta centavos de juros à taxa legal.

Faro, 18 de Dezembro de 1961.

O Chefe da 2.ª Secção

a) Aurélio Silva da Veiga

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) Cláudio César Veiga da Gama Vieira

Quem perdeu?

ENCONTRAM-SE depositados na secretaria do Comando da Polícia de Faro, os objectos abaixo mencionados, que foram encontrados nesta cidade, e que serão entregues a quem provar pertencer-lhes:

- Duas argolas com chaves de diversos formatos;
- Uns óculos graduados;
- Um par de peúgos.

Alugam-se

DOIS ARMAZENS com quintal, na Estrada da Penha.

Tratar com José Pereira Júnior — Telef. 416 — FARO.

Vendem-se

VACAS LEITEIRAS

Nesta Redacção se informa

Monte-Gordo

Vende-se casa, c/ ou s/ mobília. Resp. para Eng.º Ruy Ferreira, Av. D. Rodrigo da Cunha, 21. 1.º-Dt.º — LISBOA.

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete e forte

S. A. R. L.

SEDE EM FARO

Assembleia Geral Ordinária

Convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Companhia a reunir no dia 10 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, na sua sede, Largo Camões, n.º 35, para:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 1961 e Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo representação suficiente de capital para a Assembleia poder funcionar, fica desde já marcado o dia 24 de Março do corrente ano, para reunir em segunda convocatória, à mesma hora, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Faro, 27 de Janeiro de 1962.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Francisco António Honorato de Sousa Vaz

Viveiros do Falcão

Empresa de Agricultura e Jardinagem, Lda.

A melhor selecção de árvores de fruto e sombra

Arbustos de jardim e plantas de ornamentação
CONSTRUÇÃO DE PARQUES, JARDINS E CAMPOS RELVADOS

CARNIDE-LISBOA

Telefone 78 04 63



Pela Policia

Relação de ocorrências dadas nesta cidade:

= Foi transportada ao Hospital desta cidade, onde ficou internada, Maria de Fátima, de 13 anos de idade, residente na Rua Cunha Matos - Faro, por na via pública ter sido acometida de doença súbita;

= Apresentou queixa Raúl Pereira Macara, residente em Moncarapacho, contra João do Nascimento e Joaquim Xavier Mascarenhas, residentes nesta cidade, por furto de 5 rolos de cabo de aço. O Processo foi remetido ao Tribunal;

= Foi transportada ao Hospital desta cidade, onde ficou internada, Flora da Conceição Correia, de 61 anos de idade, solteira, doméstica, residente na Rua Almeida Garrett - Faro, por na via pública ter sido acometida de doença súbita;

= Por ultraje público ao pudor, foi remetido ao Tribunal, António Viegas Barros Louzinhô, residente no sítio Vale de Carneiros - Faro;

= Foram encontrados abandonados nos subúrbios desta cidade, dois velocípedes a pedal, registados na C. M. de Silves, que posteriormente foram entregues aos seus proprietários.

Cinema Ossónoba

ESTOI

APRESENTA HOJE

o sensacional filme em Technicolor:

A Vingança de Frankenstein

Com: PETER CUSHING e EUNICE GAYSON

(Para maiores de 17 anos)

ENFERMEIRO

Telefone 250



MATOS

Retratos

FARO - À PORTINHA

FRANCISCO UVA SANCHO

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS A PARTIR DAS 14 HORAS

LARGO DE S. PEDRO, 21 — TELEF. 397 — FARO

Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Faro

SEDE - Rua 1.º de Dezembro, 21-1.º-Esq.º - FARO

Convocação

Em conformidade com o art.º 41.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato Nacional a reunir, no dia 22 do corrente, às 15 horas na Sede, Rua 1.º de Dezembro, 21-1.º-Esq., todos os sócios que estejam nas condições do § único do art.º 41.º dos Estatutos e do Decreto-lei n.º 25166, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação e aprovação do Relatório e contas da Gerência de 1961.
- 2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1962-64.

Não havendo à hora marcada o número legal de sócios, funcionará a mesma uma hora depois, com qualquer número, em harmonia com o § 1.º do art.º 40.º.

Faro, 7 de Fevereiro de 1962.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Joaquim do Carmo Mariano

Rotary Club de Faro

(Continuação da 1.ª página)

O sr. Benigno Cruz agradeceu as palavras que os Companheiros lhe haviam dirigido e, lamentando as falhas que se verificaram, afirmou que de tudo o que podia e mais não pôde fazer.

O sr. Francisco Guerreiro Barros encerrou, depois, a sessão, tendo afirmado que não havia que diminuir a festa por uma ou outra falha existente, pois o que ressaltou foi que, acima das deficiências e das imperfeições, a alma rotária não falhou, antes se mostrou exuberantemente na aceitação daquele ambiente de companheirismo que já-mais se apagará na memória de todos. E isto, disse, é motivo de orgulho e muita alegria.

E depois de afirmar que a festa foi digna do Rotary Club de Faro, em elevação, sinceridade e entusiasmo, elogiou a acção do sr. Benigno Cruz que, «acima de todas as dificuldades e de todas as canseiras, serviu exemplarmente a causa que com tanto entusiasmo abraçou», tendo tido, também, palavras de elogio para o sr. Arquitecto Hermínio de Oliveira, pela sua preciosa colaboração técnica.

E a terminar, depois de ter pedido aos Companheiros presentes para assistirem, no próximo dia 24, ao jantar comemorativo do 37.º aniversário do Rotary Club de Lisboa e do 57.º aniversário do Rotary Internacional que, no mesmo dia, se realiza em Lisboa, traçou um breve esboço do que foi o seu discurso na festa da entrega da Carta Constitucional, que classificou de palavras sinceras e conscientes do papel que assumiu ao tomar a presidência do Rotary Club de Faro e da ideia rotária que se obrigou a servir.

CAFÉ RESTAURANTE BEIRA-GARE

— de —

José de Sousa Antão

Almoços - Jantares - Serviço à lista

Mariscos - Vinhos regionais

— e do Norte do País —

Bons quartos - Comodidade absoluta

Largo da Estação — FARO

PRÉDIO

Vende-se por motivo de partilhas prédio em Loulé, com a área aproximada de 400 m², com r/c e 1.º andar, dois grandes estabelecimentos - frentes para a Av. Marçal Pacheco e Rua Tenente Cabeçadas.

Recebe propostas: José de Sousa Oliveira — Pensão Madalena — Faro, reservando o direito de não entregar, caso as mesmas não convenham.

TECIL

FÁBRICA DE TECIDOS E SACARIA, L.ª

TELAS

PARA A INDÚSTRIA CORTICEIRA

LINHAGENS

PARA ENFARDAR

PANOS

PARA APANHA DE AZEITONA

SACARIA

PARA TODOS OS FINS

RUA DR. CANDIDO GUERREIRO, 13

TELEFONE 907 — TELEGRAMAS JUTAS

FARO

«O ALGARVE» — 18-2-1962

Tribunal Judicial

Comarca de Olhão

Anúncio

2.ª publicação

No dia 26 do corrente mês de Fevereiro, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Fiscal que corre seus termos pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria do mesmo Tribunal em que são Exequente A Fazenda Nacional e Executada José Pedro Ladeira, Ld.ª, com sede na Rua 18 de Junho desta vila, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àquela executada:

PRÉDIO

Um armazém com um só compartimento, com uma porção de terreno anexo com paredes iniciadas para outro prédio, no sítio de Marim, freguesia de Quelfes, a confrontar no seu todo pelo nascente, poente e norte com Francisco dos Santos Ladeira e do sul com a Estrada Nacional. Este prédio encontra-se omissa na matriz. Vai à praça por trinta mil escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos na execução.

Olhão, 2 de Fevereiro de 1962.

O Chefe da 2.ª Secção,

a) Humberto José Aleixo Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) António Carlos V. de Almeida Ribeiro

VENDE-SE

Uma bicicleta marca «SOLEX» com motor auxiliar, completamente nova.

Trata-se directamente com o seu proprietário e facilita-se pagamento.

Av. da República, 138 — Telefone 254, em FARO.

TERRENO

Vende-se, no centro da cidade. Tratar na Rua Rasquinho, n.º 23, Faro — telefone 194.

Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

cretário, Bartolomeu Guerreiro; 2.º Vice-Secretário, João Viegas Faisca.

Direcção — Presidente, Major Mateus Martins Moreno Júnior (Honorário); Vice-Presidente, Hermenegildo Neves Franco; 1.º Secretário, Joaquim António Nunes; 2.º Secretário, Jorge de Mendonça Arrais; Tesoureiro, Dr. João Viegas Sancho; Vogal Efectivo, Herculano de Sousa Leiria e José Martins Ferreira; Vogal Suplente, Anibal José Rodrigues e José Coelho Jerónimo.

Conselho Fiscal — Presidente, António Libânio Correia (Honorário); Vogais, Jerónimo Gregório Marcos e António Francisco Martins da Silva.

Conselho Superior Regional: Albuquerque, António Libânio Correia; Alcutim, Jorge Arez Mascarenhas; Aljezur, Major Jacinto J. do Nascimento Moura e Eng.º J. Simões Quintas; Alportel, Dr. José de Sousa Carrusca e Dr. João Viegas Sancho; Castro Marim, Juiz Conselheiro Dr. João B. de Sousa Carvalho e Dr. Armando Celorico Drago; Faro, Major Mateus Moreno e Dr. F. Ascensão Mendonça; Lagoa, H. Neves Franco e Prof. José Francisco Cabrita; Lagos, Escultor Rogério Paletti Berger e J. Ferreira Canelas; Loulé, Eng.º Geólg. Dr. José A. Madeira e Dr. Quirino dos Santos Mealha; Monchique, Eng.º António S. Furtado e Major Virgílio Gascon de Campos; Olhão, Dr.ª D. Maria Odete L. da Fonseca e J. Fernandes Mascarenhas; Portimão, Joaquim A. Nunes e Braz C. de Almeida Conde; Silves, Julião Quintinha e Dr. José Garcia Domingues; Tavira, Coronel Carlos L. Antunes Cabrita e Dr. José A. Ascensão Contreiras; Vila do Bispo, Comandante José Francisco Correia Matoso e António Rosado; Vila Real de Santo António, Dr. Carlos Abecassis Pereira Rezende e José Barão.

Delegado Geral no Algarve — Dr. Mário Lyster Franco.

Delegados à Federação das Sociedades de Educação e Recreio — Arnaldo Martins de Brito e José Martins Ferreira.

NECROLOGIA

D. JOANA DA SILVEIRA BARBOSA

No passado dia 2 faleceu em Faro, acometida de doença súbita, a sr.ª D. Joana da Silveira Barbosa, de 47 anos, solteira, filha da sr.ª D. Berta Bebian da Silveira Barbosa e do sr. António dos Reis da Silveira Barbosa, já falecido.

A saudosa extinta, apesar de há muito doente, que não fazia prever tão rápido desenlace, era dotada dos melhores sentimentos religiosos, grandemente geral estima em todos com quem privava.

Era irmã da sr.ª D. Berta da Silveira Barbosa Neves, cunhada do sr. dr. Manuel Neves, distinto médico em S. Brás d'Alportel e sobrinha das sr.ªs D. Maria da Conceição da Silveira de Sant'Ana e D. Adelaide Gabriela da Silveira Borges.

Foi rezada missa de corpo presente na residência da falecida e o seu funeral foi largamente concorrido.

A família enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolências.

ARNALDO FAGUNDES PERES

No passado dia 4, faleceu nesta cidade o sr. Arnaldo Fagundes Peres, 2.º oficial do Governo Civil, casado com a sr.ª D. Maria Adélia Mendonça Peres e era pai dos srs. Vítor Manuel de Mendonça Peres, aspirante da C. M. de Olhão; Luís Tomé de Mendonça Peres, topógrafo dos Serviços Hidráulicos; Nuno de Mendonça Peres, alferes miliciano da Base Aérea das Lajes; Joaquim António de Mendonça Peres, Marcelo de Mendonça Peres e Afonso de Mendonça Peres, estudantes.

O saudoso extinto, pessoa muito considerada em todos os que com ele privavam, era dotado de excelentes dotes de carácter, tendo o seu funeral, realizado no dia seguinte para Tavira, sua terra natal, constituindo uma sentida manifestação de pesar.

A família enlutada enviamos as nossas condolências.

D. JOAQUINA PAULA PIRES PINTO

Em casa de seu genro, o sr. José Belchior Pires, concitudo comerciante e nosso estimado assinante, faleceu há dias nesta cidade, a sr.ª D. Joaquina Paula Pires Pinto, viúva do sr. José Mendes Pinto Clara. Natural de São Brás de Alportel, a morte da saudosa senhora, que era dotada dos melhores sentimentos cristãos, foi bastante sentida. Contava 86 anos e era mãe da sr.ª D. Maria Paula Pinto Belchior, casada com aquele nosso amigo, e do sr. Manuel Mendes Pinto Clara, casado com a sr.ª D. Benvida de Sousa Sancho e residente em São Brás de Alportel. O funeral realizou-se para o cemitério da mesma vila e foi muito concorrido.

«O Algarve» apresenta sentidas condolências a toda a família enlutada.

Sua família manda celebrar missa no dia 21, pelas 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, em Faro, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



VIDA AGRÍCOLA

Estado Geral das Culturas

(Continuação da 1.ª página)

A partir da última década o tempo melhorou e a temperatura desceu, aproximando-se da média de igual mês de outros anos. As geadas formadas durante as últimas noites do mês, embora prejudicassem as hortas e as pastagens, tiveram uma acção benéfica sobre as culturas dos cereais de praga. De um modo geral, estas culturas apresentam desenvolvimento excessivo para a época, originado pelas temperaturas amenas que se fizeram sentir durante a maior parte do tempo. Notam-se também muitas searas com zonas amareladas, em resultado da demasiada humidade contida no solo. As ervas infestantes acusam grande desenvolvimento, pelo que já houve necessidade de iniciar os trabalhos de monda.

A área ocupada pelas culturas cerealíferas deverá ultrapassar sensivelmente a do ano passado, em virtude das condições de clima de então não terem permitido proceder à sementeira de áreas apreciáveis normalmente destinadas a estas culturas.

De um modo geral, tanto as pastagens como as culturas forrageiras apresentam regular desenvolvimento, não se tendo notado grandes dificuldades na alimentação dos gados.

Tendo sido relativamente abundante a produção de bolota e lande, a montanha decorreu normalmente, mas o agricultor tem encontrado dificuldade em colocar os porcos engordados durante a campanha.

As feiras e mercados decorreram com movimento variável de região para região, dentro do normal nesta época do ano. Manteve-se a baixa cotação de alguns produtos, designadamente vinho, batata e milho. No sul, onde se mantém a proibição de entrada de gado suíno nas feiras, como medida sanitária, registou-se uma certa tendência para o abaixamento do seu preço. As poucas transacções efectuadas não são consideradas como compensadoras pelo agricultor.

Durante o período de chuvas houve certa paragem nos trabalhos de campo, mas com a melhoria do tempo estes foram intensificados, notando-se então, geralmente, falta de trabalhadores para realizar todas as tarefas exigidas. Somente em alguns pontos do sul se notou um pequeno excesso de mão-de-obra, em relação às necessidades de momento.

Instituto Nacional de Estatística, em 10 de Fevereiro de 1962.

ANUNCIE NESTE JORNAL

+

Maria da Piedade Passos

Missa do 30.º dia

Sua família participa que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, sexta-feira, dia 23 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de S. Pedro, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Radiodiagnóstico-Tomografia

Tratamentos eléctricos

Ondas curtas — Ultra-Sons

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc

CONSULTÓRIOS

FARO — PORTIMÃO — Telef. 368

GUARDA-LIVROS

Competente e eficiente, encarrega-se da montagem e seguimento de escritas comerciais ou industriais, em regime livre. Boas referências profissionais e sobre idoneidade.

Resposta a este jornal ao n.º 322.

Trespassa-se

Em Faro, com ou sem ferramentas e máquinas, a oficina de Serralharia Mecânica que foi de José J. Gralho, sita na Rua do Alportel, 91.

Trata — Casa Gralho, telf. 507 FARO,

Mundanismo

PROBLEMAS DE AMOR

Quando eu passo... tu não olhas
Por capricho, não é assim?
Que mal me faz que não olhes...
Se tu só pensas em mim.

Faro, 17/2/62

FAZEM ANOS: MARQUES DA SILVA

Em 19 — Dr. Mário Lyster Franco, Alvaro António de Sousa Botinas, Francisco Martins Seruca e José António Fernandes Domingues.

Em 20 — D. Tomásia Maria Gomes Martins, Dr. José de Campos Coroa e Capitão Joaquim Judice Leote Cavaco.

Em 21 — D. Maria Manuela Fontes Pereira de Melo Magno Mexia de Matos, menina Maria Margarida Pereira Alves de Sousa, Eng.º Pedro António Gamito e Manuel Simões Delfino.

Em 22 — D. Ermelinda dos Anjos Rebelo d'Almeida e menino João Marques da Silva do Rio Carvalho Frazão.

Em 23 — D. Nídia Maria de S. Botinas Porto, D. Maria Celeste Caiado Borrega, Dr.ª D. Juliana de Brito Ferrinho, D. Brites Pereira da Silva Fernandes Santos Domingues, menina Luísa Maria Assis Vital Gomes, Dr. João Esquivel e Carlos Rodrigues da Silva Martinez.

Em 24 — D. Maria Augusta Correia Mexia de Matos Braz Machado, D. Maria Zulmira Remechido Uva, menino Francisco Augusto Ortigão de Mello Sampayo e Dr. José Manuel de Magalhães Bastos.

Em 25 — D. Maria Augusta Cortez Pinto May Viana, menina Maria da Conceição Castelo Branco Guerreiro Pereira, menino José de Abreu Cochado, Coronel Jaime Pires Cançado e José Mendes Tengarrinha.

Partidas e Chegadas: De visita a seus filhos, foi a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Dr. Mário Lyster Franco, Ilustre Director do nosso colégio local «Correio do Sul» e nosso prezado amigo.

Em viagem de negócios, encontra-se em Lisboa, o sr. Manuel Joaquim Teixeira, conceituado industrial e comerciante desta praça e nosso prezado amigo.

Tivemos o gosto de cumprimentar, nesta cidade, o sr. capitão João Falcão Ramalho Ortigão, nosso ilustre conterrâneo, residente em Vila Viçosa.

Seguiu há dias para Viseu onde foi colocado como agente do «Banco de Portugal» naquela cidade o sr. Augusto Sales Salgado, que durante muitos anos viveu em Faro e onde deixou, devido ao seu fino trato, as melhores amizades.

Tem estado nesta cidade o nosso velho amigo sr. José de Sousa e Silva que há anos reside na Trafaria.

Depois de passar uns dias em S. Brás de Alportel regressou a Lisboa o nosso comprouviciano e amigo sr. Gualdino Louro.

Afim de toma parte num grande torneio de tiro aos pombos, encontra-se em Sevilha o nosso querido amigo sr. José Alexandre Sancho da Fonseca.

Malhas à Máquina

V. Ex.ª deseja mandar executar confecções de malhas em tricôt? Maria Odete na Rua Gil Eanes 49-Faro (antiga Rua da Parreira) trabalha com perfeição e a preços módicos.

Desde já agradece a visita de V. Ex.ª.

«O ALGARVE» 18-2-962 Tribunal Judicial Comarca de Faro Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL FRANCISCO RODRIGUES, casado, empreiteiro, residente actualmente em Lisboa, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por João António da Silva Graça Martins, residente em Faro.

Faro, 14 de Fevereiro de 1962

O Chefe da 1.ª Secção,

a) *Juliano Inácio Elias Pestana*

Verifiquei: O Juiz, de Direito, Subst.º, a) *Fausto Redondo Pinheiro*

O nosso Calendário Os 7 Dias da Semana

(Continuação da 1.ª página)

ver até onde se trata de idealização ou de realidade, seria preciso ir ver mesmo. Mas o leitor está mesmo a ver também: que não podemos verificar — de visu — nada do que vemos ou vemos nas fitas, ou na televisão, ou ouvimos na rádio, ou observamos nos cinemas. E, por isso, temos de nos fiar, (e ao mesmo tempo de desconfiar), de muita coisa que vemos, vemos e ouvimos.

Porque, parece incrível, mas não é. Este nosso tempo, que eliminou as distâncias, e que aumentou teoricamente e praticamente, as possibilidades de aproveitamento do tempo, não nos deixa tempo livre para nada.

Este nosso tempo, que obteve possibilidades de informação como nunca nenhum outro anterior, é um tempo em que a informação, se nos apresenta, como não segura.

De modo que o que nos vale são estes pequenos filmes de intenção cultural, porque são documentários feitos para esclarecer e não para a propaganda.

NOTÍCIAS DO «DESMONTÁVEL»

NÃO há nada como a chamada grande imprensa para dar notícias que toda a gente lê.

Só agora é que Lisboa está a ver o Teatro do «Desmontável», porque a Companhia Rafael de Oliveira está a trabalhar no «Avenida» da capital.

Claro que os chamados grandes jornais se penitenciam agora do silêncio a que votavam antes as actuações desta Companhia.

E só a nossa pequenina imprensa regional não tinha força nem peso para impor reputações artísticas. Mas agora temos este consolo. De ver os diários da capital afinal repetirem o que a gente andava por aqui escrevendo, há anos pela província, acerca desta grande Companhia de Teatro, que manteve vivo e aceso o culto do teatro nas terras que, afinal de contas, parece que também são Portugais.

E fizeram justiça, antes de Lisboa, à gente admirável do «Desmontável».

P. M.

ENFERMEIRO
SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE 643
FARO

Trespassa-se EM FARO

Oficina de Serralharia Civil, bem localizada e em boa laboração. Nesta redacção se informa.

Câmara Municipal do Concelho de Faro EDITAL

LUÍS GORDINHO MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Faro:

FAZ PÚBLICO que por deliberações da Câmara Municipal e do Conselho Municipal tomadas respectivamente na reunião de 13 do corrente e sessão de 15 também do corrente mês de Fevereiro e cumpridas as formalidades legais, foram aprovados os Regulamentos:

- Disposições comuns às posturas e regulamentos municipais.
 - Regulamento de licenças para bombas abastecedoras de gasolina, gasóleo, óleo, ar e água.
 - Regulamento de licenças para ocupação da via pública.
 - Regulamento dos vendedores ambulantes no concelho de Faro.
 - Regulamento de licenças para anúncios e reclames.
- Mais torna público que a Câmara Municipal na sua referida reunião aprovou também os
- Regulamento para a cobrança do imposto sobre bilhares, casinos e outras casas de recreio incluindo as destinadas à exploração regular da indústria de espectáculos.
 - Regulamento da cobrança de imposto de turismo.

Nos termos do art.º 53.º do Código Administrativo estes Regulamentos entrarão em vigor no próximo dia 25 do corrente. E para constar se passa este e outros de igual teor a que vai ser dada a devida publicidade.

Faro, 16 de Fevereiro de 1962.

O Presidente da Câmara, *Luís Gordinho Moreira*

VAI A LISBOA?

ENCONTRA LÁ ALGO DE NOVO NO CAMPO DA HOTELARIA

um bom e confortável Hotel com diárias de Pensão

Apartamentos e Quartos com casa de banho privativa: TELEVISÃO — TELEFONE — CHAUFFAGE CENTRAL ÁGUAS CORRENTES QUENTES DIÁRIAS DESDE 50\$00 — CASAL DESDE 100\$00

ATLÂNTIDA PENSÃO

(1.ª CLASSE)

AMBIENTE DE UM BOM HOTEL ★ PREÇOS DE VULGAR PENSÃO

Rua Rodrigo da Fonseca, 60 — LISBOA

Telefs. PPC 49739 — 733080

A VISO AO COMÉRCIO

José Rodrigues Viegas, vem participar para todos os efeitos que, tomou de trespassar sem qualquer encargo o estabelecimento de taberna, pertencente a Manuel Domingos Bitoque, na Rua da Misericórdia, 18 20 em Faro, não tomando qualquer dívida que aquele Senhor tivesse contraído.

Faro, 16 de Fevereiro de 1962

José Rodrigues Viegas
(Segue o Reconhecimento)

Cortiça

1,000 arrobas aproximadamente amadia, 60 arrobas aproximadamente virgem e tacos. Situada em Cabanita, freguesia de Saboia, partindo com a Defesa e Rosal.

VENDE-SE Quem pretender, dirija-se a Florêncio José — Mossines.

AREEIRO Vende-se

Dão se informações, Rua Francisco Barreto, n.º 10, telefone 451 — FARO.

O 1.º Salão Algarvio de Arte Fotográfica

(Continuação da 1.ª página)

sições do Secretariado Nacional de Informação.

O certame estará patente ao público durante oito dias, encerrando-se portanto no próximo dia 4 de Março.

A sessão solene para a distribuição dos prémios será realizada depois do encerramento do certame, e terá lugar no Salão Nobre da Junta Distrital de Faro, esperando-se que a ela possa assistir o sr. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional de Informação, que para isso vai ser oficialmente convidado.

ACTIVIDADES DA ALIANÇA FRANCESA

(Continuação da 1.ª página)

vai dizer é sugerido por qualquer impulso íntimo e de que a sequência dos poemas é espontânea.

A sugestão para quem assiste é talvez maior, por não saber o que se segue. De qual quer modo, o Artista consegue, desde o primeiro momento, impor a sua presença frágil, na aparência, mas que vai ganhando força e conquistando o público pelo encantamento mágico do fluir da poesia por quem a sabe dizer e exprimir.

E assim se compreende que se comece em Robert Desnos, contemporâneo, se passe para La Fontaine (século XVII), se recue para F. Villon (século XV), se avance para Ronsard (século XVI), sem que se note qualquer falha de sequência. Eo mesmo sempre com Elluard, Franc Nohan, Verlaine, Lamartine, Baudelaire, Appolinaire, Dandet, Molière e Prévert etc.

Poemas de intimidade, de que só a palavra se diz, poemas de interpretação mimica, ou de sugestão teatral, poemas de fazer sorrir ou de nos apertar o coração...

E durante hora e meia o sortilégio manteve-se, para ficar como momento memorável e como lição.

Dai o carinho o calor, o entusiasmo com que a assistência saudou e agradeceu ao Artista, que disse alguns números extra.

Antes do recital, o Dr. Carlos Picoito, novo Presidente da delegação da Aliança Francesa, saudou os associados, na primeira apresentação da nova Direcção, prestou homenagem aos anteriores Directores e recordou a saudosa memória de António Santos, durante muitos anos dedicado secretário da «Aliança».

A apresentação de Pierre Viala foi feita pelo nosso distinto colaborador sr. Prof. Dr. Joaquim Magalhães.

As Câmaras Municipais da Vila de Olhão

(Continuação da 1.ª página)

tar-se ainda que por período das lutas liberais consideramos aqui, embora sem grande precisão e talvez um pouco incorrectamente, aquele que na História de Portugal vai da

A reunião do Conselho Municipal de Faro

(Continuação da 1.ª página)

para bombas abastecedoras de gasolina, gasóleo, óleo, ar e água.

Antes de encerrada a sessão o Conselho Municipal congratulou-se pelo surto de progresso que se vem verificando não só na cidade como em todo o concelho e, por proposta do primeiro secretário, sr. Capitão Rafael Pereira, ficou consignado na acta desta reunião um voto de muito apreço e louvor ao sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, aprovado por unanimidade, pela sua e inteligente acção desenvolvida pela administração camarária sob a égide do seu ilustre e dinâmico Presidente, o que tem contribuído, de forma notória, para a valorização da cidade e do concelho que vai caminhando, decididamente, para a realização dos anseios dos seus filhos e amigos, como importa a uma capital de distrito e de província, com condições naturais óptimas para produzir riqueza para si e para a Nação.

(Continua no próximo número)

«O ALGARVE» — 18-2-962 Tribunal Judicial Comarca de Olhão Anúncio

1.ª publicação

No dia CINCO do próximo mês de Março, pelas DEZ HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Acção de Divisão de Coisa Comum em que são Autora Virgínia dos Mártires Ventura, viúva, doméstica, residente nesta vila e Réus Alice do Carmo dos Reis e marido José Valdemar Forra, ele barbeiro e ela doméstica, residentes também nesta vila e outros, autos por apenso aos de Inventário Orfanológico a que se procedeu por óbito de João Dias Correia, casado, marítimo, residente que foi no sítio de Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor matricial adiante indicado, o seguinte prédio:

«O ALGARVE» — 18/2/962 Tribunal Judicial Comarca de Faro Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 14 do próximo mês de Março, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na Execução Sumária que corre pela Secretaria do mesmo Tribunal contra Vitorino dos Santos Martins e mulher Maria de Lourdes Martins Gago, ele pedreiro e ela doméstica e Catarina de Jesus, viúva, doméstica, todos de Montenegro, freguesia de S. Pedro, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados:

PRÉDIO

Uma morada de casas de habitação e o direito a quatro sétimas partes indivisas na parte rústica, no sítio do Montenegro, freguesia de S. Pedro, que no seu todo confronta do nascente com Domingos Firmino, norte com Esperança da Conceição, poente com Luís Murta e sul com José de Mendonça, inscrita na matriz urbana sob o art.º 2448 e na matriz rústica sob o art.º 1628, descrito na Conservatória do Registo Predial de Faro sob o n.º 27112, a fls. 102 do Livro B 68, o qual vai à praça pelo valor de 6 079\$20.

Faro, 14 de Fevereiro de 1962

O Chefe da 2.ª Secção

a) *Aurélio Silva da Veiga*

Verifiquei: O Juiz de Direito, 2.º Subst.º, a) *Fausto Redondo Pinheiro*

Revolução de 1820 à Revolução da Maria da Fonte em 1847.

1.ª Câmara: Presidente — Dr. António Malafaia Freire Teles (primeiro Juiz de Fôra, de Olhão); Vereadores — Capitão Estevão Afonso (pai do famoso médico e filantropo do mesmo nome), Joaquim Manuel Judice, Joaquim Viegas Esperança; Procurador do Concelho — Manuel Pereira Padinha. Tomaram posse em 28 de Agosto de 1826 excepto o vereador Judice que só o fez em 7 de Outubro; completaram todos o seu mandato anual.

2.ª Câmara: Pres.—o mesmo; Vers.—Manuel Martins Garrocho (que fora o mestre do Cat. Bom Sucesso, na célebre viagem ao Brasil, em 1808), José Elesbão Monteiro e Pedro Dias de Ataíde; Proc. — Joaquim Gouveia Pai-Avó. Nomeados por alvará de 19 de Janeiro de 1827, tomaram todos posse em 21 de Fevereiro seguinte, excepto o Procurador, que por doença só foi empossado em 3 de Março; completaram todos o seu mandato anual.

(Continua no próximo número)

«O ALGARVE» — 18-2-962 Tribunal Judicial Comarca de Olhão Anúncio

1.ª publicação

No dia CINCO do próximo mês de Março, pelas DEZ HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Acção de Divisão de Coisa Comum em que são Autora Virgínia dos Mártires Ventura, viúva, doméstica, residente nesta vila e Réus Alice do Carmo dos Reis e marido José Valdemar Forra, ele barbeiro e ela doméstica, residentes também nesta vila e outros, autos por apenso aos de Inventário Orfanológico a que se procedeu por óbito de João Dias Correia, casado, marítimo, residente que foi no sítio de Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor matricial adiante indicado, o seguinte prédio:

A ARREMATAR:

Uma morada de casas no sítio de Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho, que se compõe de quatro compartimentos e confina do nascente com José Dias Tomé, poente com Maria de Jesus e André Rodrigues Correia, norte e sul com Francisco da Costa, inscrito na respectiva matriz do concelho de Olhão, sob o art.º 1.744 com o valor matricial corrigido de 1.536\$00.

Olhão, 10 de Fevereiro de 1962.

O Chefe da 2.ª Secção,

a) *Humberto José Aleixo Ferreira*

Verifiquei: O Juiz de Direito,

a) *António Carlos V. de Almeida Ribeiro*

EMPREGADO de Contabilidade

Conhecendo vários sistemas, incluindo por dactilographo, com bastante prática de Guarda Livros, cujas funções já desempenhou, oferece-se para lugar compatível. Não importa seja fora desta cidade. Dá referências rigorosas e fiador se necessário.

Resposta ao apartado n.º 76 — FARO.